

A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE CONSUMO A PARTIR DOS RELATÓRIOS DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA DO IBOPE (1950)

Silvia Rosana Modena Martini, Emerson Luís Marques da Costa

UNICAMP/IFCH/AEL

andrew@unicam.br

RESUMO: As séries documentais *Boletim das Classes Dirigentes* e *Pesquisas Especiais* fazem parte do fundo documental do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), doado ao Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) pelo próprio instituto. Os relatórios de pesquisa destas séries documentais trazem informações sobre os mais diversos temas, a saber: consumo, estudo de mercado, viabilidade de investimento empresarial, costumes, comportamento, intenção de voto, mídia, análise de governo, entre outros. A partir das pesquisas de mercado e consumo, pretendemos levantar subsídios para compreender a sociedade de consumo que se desenhava a partir dos anos 1950 nos grandes centros urbanos, especificamente Rio de Janeiro e São Paulo e como a emergência deste mercado de bens materiais e simbólicos, modificou hábitos, preferências, comportamentos e valores destes habitantes, visto que ao consumir, o homem não consome apenas mercadoria, mas todo um modo de vida. Há uma confluência de juízos de valores apregoando o consumo, valorizando um estilo de vida moderno, que muitas vezes encobria a sujeição do cidadão brasileiro a modelos e modas importadas e rentáveis. Este modo de vida, disseminado principalmente pelo rádio, através das suas novelas, programas populares e shows, sugere aos radiouvintes, o como agir e comportar-se, fato que nos leva a atribuir a este veículo de comunicação grande relevância para a formação da sociedade de consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivo Edgard Leuenroth, IBOPE, Consumo